

Uso de Tecnologias Digitais para aprender Português Língua Não Materna: Estratégias de confirmação de resultados e de construção de conhecimento

Celeste Vieira, Cristina Martins & Armanda P. M. Matos

Resumo

Neste estudo, que se insere num projeto de investigação mais amplo sobre o uso de Tecnologias Digitais (TD) para aprender e ensinar Português Língua Não Materna (PLNM), apresentam-se e discutem-se os resultados sobre o grau de confiança que aprendentes e professores depositam nos meios digitais neste contexto, bem como as estratégias a que recorrem para a confirmação dos *outputs* das TD, tendo em vista a construção do conhecimento. Reflete-se, ainda, sobre a orientação que os professores disponibilizam aos aprendentes, no sentido de uma utilização adequada de TD para a aprendizagem de PLNM. Recorreu-se a uma abordagem metodológica qualitativa, configurada num estudo de caso, tendo sido realizadas 34 entrevistas semiestruturadas (a 24 estudantes e 10 professores de cursos de PLNM de uma instituição de ensino superior portuguesa). Concluiu-se que a maioria dos aprendentes revela confiança nas TD, ainda que com graus variáveis, e a prática de confirmar os *outputs* obtidos através de várias estratégias, entre as quais o recurso a mais do que uma TD para o mesmo efeito. Os aprendentes acusam ainda a escassa orientação fornecida por professores de PLNM no uso de TD, percepção confirmada pelos próprios docentes, que consideram, contudo, e de modo paradoxal, que a confiança dos aprendentes nas TD é excessiva. Os resultados aconselham a incorporação das TD nas práticas pedagógicas, uma necessidade agudizada pela atual proliferação de ferramentas de Inteligência Artificial Generativa.

Palavras-chave:

Tecnologias Digitais; Português Língua Não Materna; Estratégias de confirmação; Construção de conhecimento; Aprendentes não nativos.

The Use of Digital Technologies in Learning Portuguese as a Non-Native Language: Strategies for the Validation of Results and the Construction of Knowledge

Abstract: This study, which is part of a broader research project on the use of digital technologies (DT) to learn and teach Portuguese as a non-native language (PNNL), presents and discusses the results regarding the degree of confidence that learners and teachers place in digital media in this context, as well as the strategies they use to confirm the outputs of the DT, as to build knowledge in Portuguese. The study also addresses the guidance learners are provided by teachers to in order to use DT appropriately. A qualitative methodological approach was used in this case study. 34 semi-structured interviews were carried out (with 24 students and 10 teachers from Portuguese courses at a higher education institution). Results show that the majority of learners show confidence in DT, even if in varying degrees, and the practice of confirming the outputs obtained through different strategies, among which the use of more than one DT for the same purpose. Learners also point to the lack of guidance provided by PNNL teachers in the use of DTs, a perception confirmed by the teachers themselves, who nevertheless consider, paradoxically, that learners' trust in DTs is excessive. The results suggest that DT should be incorporated into teaching practices, a need that has now been exacerbated by the current proliferation of Generative Artificial Intelligence tools.

Keywords: Digital Technologies; Portuguese as a Non-native Language; Confirmation Strategies; Knowledge Building; Non-native learners.

Usage des technologies numériques pour l'apprentissage du portugais comme langue non maternelle : stratégies de confirmation des résultats et de construction des connaissances

Résumé: Dans cette étude, qui s'inscrit dans un projet de recherche plus vaste sur l'utilisation des technologies numériques (TN) pour apprendre et enseigner le portugais langue non maternelle (PLNM), sont présentés et discutés les résultats concernant le degré de confiance que les apprenants et les enseignants accordent aux médias numériques dans ce contexte, ainsi que les stratégies qu'ils utilisent pour confirmer les résultats produits par les TN, en vue de la construction de la connaissance en langue portugaise. L'analyse porte également sur l'orientation que les enseignants donnent aux apprenants, afin d'assurer une utilisation adéquate des TN pour l'apprentissage du PLNM. Une approche méthodologique qualitative a été adoptée, sous la forme d'une étude de cas, et 34 entretiens semi-structurés ont été réalisés (24 étudiants et 10 professeurs de cours d'un établissement d'enseignement supérieur portugais). Il a été conclu que la majorité des apprenants révèlent, bien qu'à des degrés variables, confiance envers les TN et la pratique de confirmer les résultats obtenus à travers plusieurs stratégies, parmi lesquelles le recours à plus d'une TN pour un même objectif. Les apprenants relèvent également le manque d'orientation fournie par les enseignants de PLNM dans l'utilisation de les TN, perception confirmée par les enseignants eux-mêmes qui, de manière paradoxale, considèrent toutefois que la confiance des apprenants dans les TN est excessive. Les résultats soulignent la nécessité d'intégrer les TN dans les pratiques pédagogiques, un besoin particulièrement accentué par la prolifération actuelle des outils d'intelligence artificielle générative.

Mots-clés: Technologies Numériques; Portugais Langue Non Maternelle; Stratégies de confirmation; Construction des connaissances; Apprenants non natifs.

Uso de tecnologías digitales para aprender portugués como lengua no materna: estrategias de confirmación de resultados y de construcción del conocimiento

Resumen: En este estudio, parte de un proyecto de investigación más amplio sobre el uso de las Tecnologías Digitales (TD) para aprender y enseñar Portugués Lengua No Materna (PLNM), se presentan los resultados relativos al grado de confianza que alumnos y profesores depositan en los medios digitales en este contexto, así como las estrategias a que recurren para la confirmación de los *outputs* de las TD para la construcción del conocimiento. Se reflexiona sobre la orientación que los profesores ponen a disposición de los alumnos, en el sentido de un uso adecuado de las TD para el aprendizaje de PLNM. Se recurrió a un enfoque metodológico cualitativo, configurado en un estudio de caso, y se realizaron 34 entrevistas semiestructuradas (a 24 estudiantes y 10 profesores de PLNM de una institución de enseñanza superior portuguesa). Se concluyó que la mayoría de los aprendices revela, aunque con grados variables, confianza en las TD y la práctica de confirmar los resultados obtenidos a través de varias estrategias, como el recurso a más de una TD para el mismo efecto. Los aprendices acusan la escasa orientación proporcionada por los profesores en el uso de TD, percepción confirmada por los propios, que consideran, sin embargo y de modo paradójico, que la confianza de los aprendices en las TD es excesiva. Los resultados aconsejan la incorporación de las TD en las prácticas pedagógicas, una necesidad particularmente por la actual proliferación de herramientas de Inteligencia Artificial Generativa.

Palabras clave: Tecnologías Digitales; Portugués Lengua No Materna; Estrategias de confirmación; Construcción de conocimiento; Aprendices no nativos.

INTRODUÇÃO

Fruto da evolução das Tecnologias Digitais (TD), as formas de construir conhecimento em todas as áreas têm vindo a mudar radicalmente, com impacto relevante nos processos de ensino-aprendizagem. No domínio específico da aprendizagem de línguas não maternas existe, hoje, um conjunto diversificado de recursos digitais que podem responder a necessidades particulares dos aprendentes, ora complementando a sua formação em contexto instrucional tradicional, ora ampliando a sua capacidade de aprendizagem autónoma. Contudo, e apesar da crescente e diversificada oferta de meios digitais, a qualidade dos conteúdos nem sempre é garantida. Assim, importa atender à credibilidade das TD e aos processos que poderão contribuir para o incremento da confiança dos aprendentes e para um uso eficaz, seguro e ético das mesmas. Esses processos envolvem o desenvolvimento da literacia digital e mediática dos utilizadores. Na verdade, o uso eficaz das TD requer a capacidade de fazer pesquisas *online*, de localizar e selecionar conteúdos, mas não se resume a uma dimensão técnica e instrumental, antes envolve o desenvolvimento de competências mais complexas, de avaliação e de utilização crítica da informação, de questionamento sobre as fontes de informação, sobre a intencionalidade e as dinâmicas económicas, sociais e políticas que lhes estão subjacentes, bem como de reflexão sobre os próprios hábitos de uso das TD (Buckingham, 2007, 2015; Matos et al., 2023). O desenvolvimento da literacia digital e mediática revela-se, assim, fundamental, para que o recurso às TD nos processos de ensino-aprendizagem permita a transformação da informação em conhecimento (Matos et al., 2016).

No caso da aprendizagem do português como língua não materna (PLNM), em franco crescimento, dada a relevância internacional do português (que é a 8.^a língua mais falada no mundo, segundo a edição de 2025 do *Ethnologue*), é pertinente assinalar que, entre os instrumentos de referência para o seu ensino e aprendizagem, o *Referencial Camões PLE* (2017) não faz qualquer menção das TD e o *Quadro de Referência para o Ensino de Português no Estrangeiro* (QuAREPE) (2011) apenas as refere pontualmente, apresentando, entre as suas finalidades, a de “Desenvolver a identidade plurilingue e pluricultural dos públicos do EPE [ensino do Português no estrangeiro], nomeadamente através do intercâmbio e da exploração das tecnologias de informação e comunicação”. Esta lacuna é parcialmente colmatada por documentos orientadores de âmbito mais geral, como o *Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas* (QECL) (2001) e, especialmente, o *Common European Framework of Reference for Languages: Learning, Teaching, Assessment. Companion Volume with New Descriptors* (2020). Note-se a importância já atribuída pelo QECL (2001) ao desenvolvimento de competências linguísticas em contexto digital, a qual se tornou ainda mais evidente na publicação do *Companion Volume* em 2020. Neste

último documento, são detalhados os descritores especificamente relacionados com a interação oral ou escrita *online*, usando *chat*, *blogs*, *wikis*, e a incorporação de outros *media* disponíveis na *Web*. Assim, e ainda que o *Companion Volume* contenha referências, nos descritores para vários níveis de proficiência, a competências de compreensão de informações em páginas *Web*, o seu foco é na interação mediada por meios digitais e não nos mecanismos de validação das informações neles veiculadas (que permitem avaliar criticamente se a informação é precisa, confiável, relevante e adequada para responder aos objetivos dos utilizadores (Grizzle et al., 2021; Pierce, 2007)), o que, de resto, se compreende, atendendo ao perfil do documento.

Dito isto, e considerando a oferta de TD atualmente disponível para o ensino e aprendizagem de PLNM, o presente estudo, que se insere numa investigação mais ampla sobre o uso de TD para aprender e ensinar PLNM (Vieira, 2022), visa (i) conhecer o grau de confiança que aprendentes e professores depositam nas TD, (ii) compreender as estratégias a que recorrem para validação dos *outputs* no âmbito da construção do conhecimento e, ainda, (iii) perceber em que medida os professores dão orientações aos aprendentes relativamente à utilização adequada de TD para a aprendizagem de PLNM. Espera-se, assim, que este trabalho contribua para a reflexão acerca das práticas de utilização das TD e para a promoção de um aproveitamento adequado das potencialidades dos meios digitais, tendo em vista o desenvolvimento de uma literacia digital e mediática no contexto das línguas não maternas.

METODOLOGIA

Uma vez que o presente estudo visa conhecer o processo de uso das TD por estudantes e professores no contexto do ensino e aprendizagem de PLNM e compreender os significados que os participantes atribuem a esse processo (Amado, 2017; Bogdan & Biklen, 1994; Gall et al., 2007), recorreu-se a uma abordagem metodológica de natureza qualitativa, configurada como um estudo de caso. Com efeito, este estudo pretende responder a questões de tipo explicativo – como e porquê? –, sobre uma problemática atual, com o objetivo de a clarificar e compreender, condições que, de acordo com Yin (Yin, 2005, *apud* Duarte, 2008; Yin, 2009), justificam o recurso à metodologia de estudo de caso. Seguindo as recomendações dos autores referidos anteriormente, recorreu-se a diferentes fontes de evidências: para além da realização de entrevistas a aprendentes e a professores, procedeu-se, também, a análise documental, como método complementar de recolha de dados.

Caracterização dos participantes

O grupo de participantes integra estudantes (24) a frequentar diferentes níveis de PLNM dos cursos oferecidos por uma instituição de ensino superior portuguesa e

professores (10) desses mesmos cursos. Foi utilizada uma amostra de conveniência, uma vez que havia facilidade no acesso ao contexto de investigação, constituída pelos estudantes e professores que demonstraram disponibilidade para participar. Não foram definidos critérios de exclusão.

Aprendentes

O grupo de aprendentes é constituído por estudantes de cursos de PLNM de uma instituição de ensino superior portuguesa no ano letivo de 2019/2020, de todos os níveis de proficiência do QECRL oferecidos (A1 (5), A2 (4), B1 (5), B2 (5), C1 (5)). A maioria dos aprendentes (18 em 24) é do sexo feminino. No que diz respeito à idade, a maior parte (14) situa-se na faixa etária dos 20 aos 30 anos, tendo o estudante mais jovem 20 e o mais velho 63 anos. A maioria dos participantes referiu que a sua profissão é estudante. Foram, ainda, indicadas, por 2 informantes, a profissão de professor e a situação de reformado. Relativamente às habilitações académicas, a maioria possui pelo menos uma licenciatura ou está a frequentar o ensino superior. Seis aprendentes são oriundos da China, 3 da Colômbia, 2 de Itália e outros 2 de Inglaterra. As restantes proveniências (Macau, Bélgica, Holanda, Timor-Leste, Estados Unidos, Japão, Espanha, Argélia, Venezuela, Alemanha, Bielorrússia e Canadá) foram indicadas por um participante cada.

Professores

Foram entrevistados 10 professores de PLNM da mesma instituição de ensino superior e no mesmo ano letivo. A maioria dos professores (8 em 10) é do sexo feminino, verificando-se uma distribuição bastante homogénea pelas faixas etárias: dos 31 aos 40 anos (4), dos 41-50 anos (3) e dos 51-60 anos (3). No que respeita às habilitações académicas, a maior parte dos entrevistados (7 em 10) possui o doutoramento. Verificou-se, ainda, que a maioria dos professores tem mais de 15 anos de experiência de docência de PLNM e que já lecionou todos os níveis de proficiência do PLNM.

Recolha de dados

A recolha de dados foi concretizada mediante um conjunto de entrevistas semi-estruturadas a dois tipos de informantes-chave, aprendentes e professores, com base em guiões concebidos para o efeito. No caso dos aprendentes, as entrevistas ocorreram em português, inglês e espanhol no período de outubro a dezembro de 2019; no que se refere aos professores, as entrevistas foram conduzidas em língua portuguesa entre janeiro e março de 2020. Todas as entrevistas ocorreram presencialmente, na instituição de ensino superior em que estudavam ou trabalhavam os participantes. Foi-lhes disponibilizada informação sobre a investigação nos documentos de consentimento informado e assegurados o carácter voluntário da sua

participação, o anonimato e a confidencialidade, em conformidade com as recomendações e normativos internacionais e nacionais sobre a ética e a investigação científica, nomeadamente o Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados da União Europeia (Regulamento 2016/679, de 27 de abril) e a Lei n.º 58/2019, de 8 de agosto, que assegura a execução daquele na ordem jurídica nacional, bem como os princípios e padrões éticos da investigação educacional, sistematizados na Carta Ética da Sociedade Portuguesa de Ciências da Educação.

Além das entrevistas a aprendentes e professores, a investigação mais ampla em que se integra o estudo aqui descrito envolveu, como método complementar de recolha de dados, a análise documental que, como referem Guba e Lincoln (1994), consiste numa pesquisa de diversos materiais, buscando-se outras interpretações ou informações complementares. A análise documental (cujos resultados e respetiva discussão ultrapassam o âmbito do presente artigo) centrou-se na pesquisa e exploração de um conjunto de TD no contexto da aprendizagem de PLNM, tendo sido importante, ao longo do processo de tratamento de dados, por permitir averiguar as características das TD e, assim, melhor compreender as respostas dos participantes.

Instrumentos de recolha de dados: guiões de entrevista

Tendo em conta os objetivos da presente investigação, integraram os guiões das entrevistas semiestruturadas aos aprendentes e aos professores as seguintes questões (Tabela 1).

Tabela 1: Questões dos guiões de entrevista (aprendentes e professores) em função dos objetivos de investigação

Objetivos de investigação	Questões do guião de entrevista aos aprendentes	Questões do guião de entrevista aos professores
1-Averiguar se os participantes confiam nas TD e se apresentam preocupações na sua seleção no contexto do ensino e aprendizagem de PLNM.	<i>Em que medida sente confiança na utilização das TD? Que cuidados tem com a avaliação da credibilidade e rigor científico quando pesquisa e utiliza as TD? Quais são as suas TD preferidas?</i>	<i>Na sua opinião, em que medida os aprendentes confiam nas TD? Tem cuidados particulares na seleção e avaliação das TD? Que cuidados terão os alunos?</i>
2-Identificar que estratégias são mobilizadas para a construção crítica do conhecimento no contexto do PLNM, nomeadamente a validação dos resultados obtidos através das TD.	<i>Costuma confirmar os resultados obtidos pelas TD? Como? Faz alguma seleção e avaliação dos resultados encontrados? Como faz essa avaliação? Que estratégias utiliza quando tem de escrever um trabalho académico em português? E para fazer um pedido através de um menu de um restaurante?</i>	<i>Que estratégias acredita que usam os aprendentes para validar os resultados encontrados?</i>
3-Averiguar até que ponto os professores dão orientações aos aprendentes relativamente à utilização adequada de TD para aprendizagem de PLNM.	<i>Nas suas aulas de português, os professores usam ou recomendam alguma TD? Se sim, qual/quais? Com que objetivos? Em que medida acharia importante usar as TD com apoio de um professor ou de um guia com recomendações pedagógicas?</i>	<i>Como professor de PLNM, recomenda o uso de alguma TD aos seus alunos? Qual(ais)? Com que objetivos? Costuma dar orientações para o uso de TD?</i>

Análise dos dados

A análise dos dados começou, desde logo, no momento da realização das transcrições das entrevistas, já que nessa fase é possível recuperar o sentido autêntico dos testemunhos. O tratamento destes dados foi concretizado através da técnica de análise de conteúdo, com recurso ao *software* MAXQDA (versão 2018), tendo-se optado, maioritariamente, pelo procedimento fechado de categorização, baseado num sistema prévio de categorias (Amado, 2017), em conformidade com a estrutura dos guiões de entrevista desenhados. As categorias previamente identificadas correspondem às seguintes: (Aprendentes) Confiança nas TD para aprender PLNM (objetivo 1); Avaliação da credibilidade das TD para aprender PLNM (objetivo 1); Confirmação de resultados obtidos através das TD (objetivo 2); (Professores) TD no ensino de PLNM (objetivo 3). A matriz de análise, constituída por categorias, subcategorias, indicadores e unidades de registo, foi sendo construída por uma das investigadoras, em diálogo regular e aprofundado com os outros dois elementos da equipa, o que permitiu a discussão coletiva, a comparação de perceções e reflexões acerca dos dados em análise, no sentido de assegurar que o sistema de codificação traduz o verdadeiro sentido dos dados, como é recomendado na literatura (e.g., Amado, 2017). Para salvaguarda do anonimato dos participantes, os seus nomes foram substituídos por códigos. No caso dos aprendentes, usou-se, nesse código, a abreviatura AP, seguida da indicação do nível da turma frequentado (A1, A2, B1, B2 ou C1) e de um número (de 01 a 05). No caso dos professores, o código integrou a abreviatura PRF, seguida de um número (de 01 a 10).

RESULTADOS

Confiança e cuidados na seleção de TD para aprender/ensinar PLNM

A maioria dos aprendentes (85%) manifestou confiança nas TD que utiliza para aprender PLNM, como atesta, por exemplo, o seguinte testemunho: “A minha confiança é grande com *Dicio*, *Dicio* e *Priberam*, porque são... um dicionário português” [AP_B1_05]. Porém, essa confiança não é absoluta. Há diferenças no seu grau, conforme o tipo de TD e a natureza da utilização com que os aprendentes estão familiarizados, como indica o aprendente AP_B2_02: “Tenho confiança com ferramentas, no modo de usar que eu uso”. Com efeito, pôde verificar-se que a confiança dos aprendentes nas TD é construída a partir dos testemunhos de outras pessoas que já as utilizaram e, também, da própria exploração autónoma. Relativamente aos professores, os resultados demonstram que todos são da opinião de que os seus alunos confiam nas TD e nos resultados que estas oferecem no que respeita à língua portuguesa, conforme atesta PRF_04: “Sim, confiam sim”. Alguns professores referiram, até, que

esse nível de confiança é excessivo, sendo as TD consideradas, pelos alunos, uma autoridade em matéria de conhecimento: “Para mim, eles confiam demasiado. Eh, depois são poucos aqueles que acham estranho.” [PRF_07].

Questionados sobre os cuidados a ter na seleção das TD para aprender PLNM, 33% dos aprendentes afirmaram que não se empenham devidamente na avaliação do seu rigor científico, como ilustra a seguinte unidade de registo: “*I probably should do that, but I don't do that usually*” [AP_A1]. Os restantes aprendentes assumiram ter alguns cuidados na seleção de TD para a aprendizagem de PLNM: através da opinião de terceiros (21%) ou a partir da consulta de comentários disponíveis *online* (46%). Foram indicadas, ainda, estratégias de pesquisa avançada, usando palavras-chave como *Português*, *Português Europeu* em motores de busca gerais como o *Google* ou em domínios específicos como o *.pt*, *.edu* ou *.ac*. Também foram mencionadas as consultas do número de utilizadores, os comentários e as avaliações de cada TD.

A perceção global dos professores sobre este assunto é a de que os aprendentes não demonstram preocupação na avaliação e seleção das TD para aprender PLNM. No entanto, um dos professores referiu acreditar que alguns alunos consultam os níveis de avaliação das páginas *Web* antes da sua utilização: “Atualmente, também terão a nível de segurança dos *links* (...) devem usar aquele código da estrela verde ou não.” [PRF_02]. Por seu turno, todos os professores manifestam uma elevada preocupação com a seleção e utilização das TD, tendo sido revelados cuidados neste âmbito, nomeadamente a consulta de pares, a análise da fiabilidade e a exploração autónoma, como demonstram as seguintes unidades de registo: “Também se vai discutindo no grupo de *Facebook* de professores” [PRF_05]; “(...) sempre que eu sei que há uma ferramenta e que pode funcionar, primeiro experimento-a” [PRF_01]; “(...) consulto a criação, autoria e depois se se adequa ou não aquilo que eu pretendo” [PRF_03].

Estratégias de validação dos resultados obtidos com as TD e construção do conhecimento

A estratégia de validação mais evocada pelos aprendentes (75%) é o recurso a várias TD para a confirmação do mesmo resultado, como testemunha AP_C1_04: “Acho que é muito importante fazer esta confirmação, na maioria das vezes eu uso duas ferramentas”. Por exemplo, os estudantes recorrem ao *Priberam* e ao *Infopédia* para a busca do significado da mesma palavra, a fim de verificar se o *output* é o mesmo. Além disso, também tentam compreender o uso da palavra de forma contextualizada, procurando a ilustração em frases concretas em aplicações como o *Ciberdúvidas*: “Ah, por exemplo, vou ver os exemplos, e, às vezes, os exemplos fazem muito sentido. E vou sentir-me seguro para usar estas palavras” [AP_C1_05].

Houve, ainda, a indicação da consulta, em algumas situações, de dicionários impressos, para confronto com os *outputs* das TD: “*It’s important an extra confirmation... Collins*” [AP_B1_03].

A solicitação da opinião de falantes nativos do português foi outra estratégia referida por 37,5% dos aprendentes para a confirmação dos resultados, quer sejam amigos portugueses ou professores de PLNM: “*I ask to a friend, a Portuguese friend*” [AP_A1]. A este respeito, a opinião dos professores converge com a dos aprendentes, uma vez que os primeiros indicaram que há alunos que lhes pedem este tipo de ajuda.

A dupla confirmação a partir do confronto com outra língua dominada pelos aprendentes foi também mencionada para este efeito: “Acho que sempre confirmo com o inglês, sim” [AP_C1_05]. Deste modo, os estudantes concretizam o processo de tradução de uma palavra da sua língua materna para português e, paralelamente, para inglês (por exemplo) ou efetuam o processo inverso (traduzem de português para a sua língua materna e, em paralelo, para inglês). Assim, os estudantes conseguem estar mais seguros do resultado. Trata-se de uma estratégia viável, mas tem o inconveniente de exigir que o aprendente possua um nível de proficiência elevado em mais do que um idioma.

Para complementar a informação sobre as estratégias de validação de resultados e compreender o processo de construção de conhecimento pelos participantes, questionámos os estudantes sobre as estratégias que mobilizam para, por exemplo, escrever um texto em português (sem mencionar, especificamente, que poderiam usar uma TD para o efeito). Globalmente, as respostas revelam que os estudantes têm tendência para começar a redação de forma autónoma, diretamente em português, recorrendo ao seu conhecimento lexical e gramatical, que varia, evidentemente, conforme o nível de proficiência. Após essa primeira tentativa, recorrem às TD, como, por exemplo, o *Google Tradutor*, para a consulta pontual de palavras que não conhecem. Por fim, alguns solicitam a revisão do texto assim produzido por falantes nativos de português, podendo estes ser colegas ou professores (cf. figura 1).

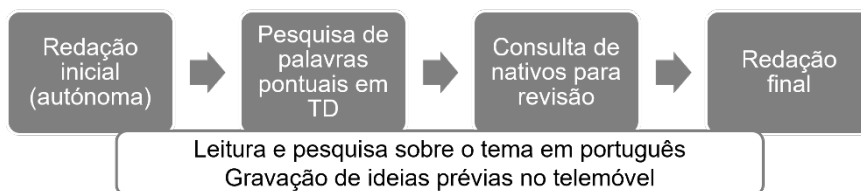


Figura 1: Etapas de redação de um texto em português por aprendentes do PLNM

Na presente investigação, foi possível aferir, ainda, estratégias mobilizadas antes de tarefas da escrita em português. Estas estratégias são concretizadas com base nos meios tecnológicos, nomeadamente, a pesquisa na *Web* sobre as temáticas da composição, tendo sido reforçado que a leitura dos textos pesquisados é realizada para familiarização com o léxico requerido. Outra estratégia que destacamos, embora tenha sido indicada apenas por um aprendente, é a utilização dos dispositivos móveis para a gravação de ideias que, *a posteriori*, possam apoiar a construção de frases e textos em língua portuguesa.

Também perguntámos aos aprendentes como reagem perante um problema do dia a dia, como a compreensão de um menu num restaurante, e as respostas indicam que recorrem às TD ou solicitam ajuda a falantes nativos, pedindo reformulações e paráfrases. As TD, como, por exemplo, o *Google Tradutor* ou o *Linguee*, constituem ajudas essenciais nestas situações, pois garantem uma resposta rápida para dúvidas. Nessas circunstâncias, não é tão importante a qualidade ou o grau de especificidade dos resultados, mas o rápido acesso à informação necessária.

O papel dos professores

É pertinente salientar que, segundo os aprendentes, os professores fornecem poucas recomendações sobre uma utilização adequada de TD para a aprendizagem do PLNM, como ilustra a seguinte unidade de registo: “Não é um tema, não é um tema [tratado nas aulas]” [AP_C1_03]. Aliás, os próprios professores corroboram essa percepção dos estudantes, uma vez que, dos 10 professores entrevistados, metade recomenda TD neste contexto, mas somente dois deram exemplos de estratégias de validação que costumam partilhar com os seus alunos, i.e., a consulta de duas TD para confirmação da mesma palavra (“Talvez eles possam consultar dois dicionários e ver se o resultado é o mesmo” [PRF_10]); a verificação do contexto de utilização da palavra (“Vejam algumas frases” [PRF_10]); a retroversão (“Então vou-lhes dar em português e vocês vão ver como dá na vossa língua” [PRF_09]). Os professores também referiram que costumam alertar os aprendentes para o uso de TD em português europeu, tal como afirma PRF_07: “A única coisa que eu os alerto de forma mais insistente é verem se estão a utilizar *sites* de português europeu”.

Já a opinião dos aprendentes indica que seria necessário que a oferta de TD para a aprendizagem do PLNM fosse sustentada em algum tipo de apoio pedagógico, nomeadamente, o acompanhamento do professor ou a consulta de um guia didático: “(...) *porque primero sabes que tienes una fuente que puedes confiar, entonces, cuando estás aprendiendo a usar, digamos que está la presencia del profesor, no tienes tantas dudas*” [AP_A1_04].

DISCUSSÃO

Foi possível concluir que **os aprendentes confiam nas TD para aprender PLNМ**. Porém, essa confiança não é absoluta, havendo diferenças no seu grau. Verificou-se que os aprendentes confiam mais nas TD que já tiveram oportunidade de explorar com resultados satisfatórios. Estes dados são particularmente interessantes, se atendermos a conclusões de outros estudos (e.g., Ali, Hezam & Shamzan, 2023) que assinalam a existência de uma relação entre as crenças dos estudantes, a confiança na utilização das TD e os resultados de aprendizagem em línguas estrangeiras. Assim, a percepção do valor e da eficácia dos meios tecnológicos poderá refletir-se numa interação mais confiante com os mesmos e, assim, num maior sucesso no processo de ensino-aprendizagem.

Também se regista, nos aprendentes, a noção da **importância de avaliar a qualidade das TD no momento da sua seleção**, ainda que, na prática, esse cuidado nem sempre se verifique. A pressão para a obtenção imediata de resultados pode explicar a dispensa dessa avaliação crítica, mas essa dispensa também poderá relacionar-se com a atribuição, por parte dos utilizadores, de um estatuto de autoridade aos meios tecnológicos, que os torna tacitamente válidos, como sugerem Origgi e Ciranna (2017, p. 303, *apud* Bhatt & MacKenzie, 2019): “*the algorithms are creating new asymmetries of power and are perceived as being better knowers of ourselves than we*”.

Na verdade, os participantes nutrem sentimentos ambivalentes no que concerne às TD e aos cuidados a ter na sua utilização, cientes de que os meios digitais permitem o acesso rápido à informação, mas também de que essa informação nem sempre apresenta a qualidade desejável. As conclusões do estudo de Bahri e Mahadi (2016), no qual foram auscultados 16 estudantes universitários acerca da tradução *online*, evocam uma ideia análoga: alguns participantes descreveram o *Google Tradutor* como sendo eficaz, fácil de usar e “não ameaçador”, mas outros consideraram que os resultados obtidos por essa TD não são totalmente confiáveis, acrescentando que as traduções obtidas não auxiliam em todas as modalidades de uso da língua, nomeadamente, na produção oral. No caso particular do *Google Tradutor*, os aprendentes do presente estudo referiram a sua utilização preferencial em situações do quotidiano em que há a necessidade de uma resposta imediata, ainda que reconheçam a dificuldade em garantir um resultado adequado em determinados contextos. Esta conclusão converge com os dados apurados por Cornell, Dean e Tomaš (2016). Neste estudo, os participantes relataram usar, com frequência, os tradutores *online* no seu dia a dia, manifestando, no entanto, dúvidas acerca da precisão das traduções.

Relativamente ao objetivo de **identificar as estratégias que são mobilizadas para a construção crítica do conhecimento no contexto do PLNМ**, nomeadamente a validação

dos resultados obtidos através das TD, começamos por referir Bhatt e MacKenzie (2019) que, num estudo sobre competências de literacia digital de estudantes do ensino superior, afirmam que os aprendentes não podem ser tão autónomos como acreditam ser, se não tiverem aprofundado o conhecimento sobre o uso adequado e contextualizado das TD nos diversos domínios de aprendizagem. Assim, consideramos que a construção crítica do conhecimento se edifica a partir de estratégias diferenciadas que permitem a validação dos resultados obtidos através dos meios digitais, como foi apurado ao longo da nossa investigação. A este respeito, Li-Tang Yu (2023), num trabalho semelhante, afirma que, em tarefas de validação realizadas pelos estudantes, está inerente o desenvolvimento de competências metacognitivas e de autoavaliação da aprendizagem. Note-se que as competências metacognitivas são entendidas por este autor como um conjunto de aptidões para planear, monitorizar e avaliar o processo de ensino-aprendizagem.

Relativamente à confirmação dos resultados obtidos a partir de TD, as opiniões de aprendentes e professores são um pouco divergentes. Na ótica dos professores, e como já se afirmou, os aprendentes confiam demasiado nas TD e, por isso, nem sempre sentem necessidade de confirmar os resultados. Já a auscultação dos aprendentes revela que a sua confiança nas TD para aprender PLNМ não é cega e que estes dispõem de estratégias para validação dos resultados obtidos.

Como se referiu, a estratégia de confirmação de resultados mais utilizada pelos aprendentes é o recurso a mais do que uma TD para validação do mesmo resultado, especificamente no que concerne à procura do significado de uma palavra. Também na investigação de Fredholm (2015), conduzida com estudantes suecos de espanhol como língua estrangeira, a maioria considerou a tradução de palavras isoladas a estratégia mais segura para a busca de palavras desconhecidas, podendo explorar múltiplas ferramentas para esse efeito.

A solicitação da opinião de falantes nativos do português foi outra estratégia referida pelos aprendentes, esta corroborada pelos professores, especialmente quando está em causa confirmar o significado de palavras ou expressões encontradas por via das TD. O facto de os aprendentes estarem, temporariamente, em contexto de imersão terá facilitado o seu contacto com falantes nativos, no entanto, na atualidade, mesmo em contextos de formação completamente a distância, as TD permitem que a confirmação de resultados por falantes nativos possa ser obtida através de sistemas de tutoria personalizada ou em sessões por videoconferência.

Finalmente, foi nosso objetivo **averiguar até que ponto os professores dão orientações aos aprendentes de PLNМ relativamente à utilização adequada de TD**. Apurou-se que a maioria dos professores não tem o hábito de fornecer orientações concretas para a validação da informação obtida através das TD. Assim, e se, por um lado, os professores consideram que os aprendentes confiam demasiado nas TD e que

não possuem muitas estratégias para validação dos resultados, a verdade é que, por outro, também não fornecem orientações concretas para auxiliar os seus alunos a validar a informação obtida através das TD. Segundo Bhatt e Mackenzie (2019), os estudantes de níveis iniciais de uma língua dependem das orientações/validações de outros agentes com maior domínio de conhecimento, como, por exemplo, os professores. No estudo qualitativo conduzido por estes autores com estudantes de duas universidades da Irlanda do Norte, a análise das respostas mostrou que o acompanhamento e a revisão dos professores contribuem para o desenvolvimento das competências linguísticas.

Efetivamente, os resultados do presente estudo indicam que, na opinião dos aprendentes, os professores lhes fornecem poucas recomendações acerca da utilização de TD para a aprendizagem do PLNM. Embora seja importante que os professores apoiem os seus alunos neste âmbito, indicando-lhes novas estratégias para usar a tecnologia de modo autónomo (Lai, 2019), este é um tema pouco abordado nas aulas. Diversos estudos recentes demonstram a importância do fornecimento de diretrizes pedagógicas para o uso adequado dos meios tecnológicos, como é o caso da pesquisa realizada por Li-Tang Yu (2023), cujo objetivo foi analisar a utilização de TD em contextos extra-aula por estudantes universitários de inglês de vários níveis de proficiência. Uma das principais conclusões deste estudo foi que a orientação dos professores é uma premissa crucial para o desenvolvimento da autonomia na aprendizagem de línguas com recurso às TD. Também numa outra investigação, realizada com alunos de um curso *online* de inglês da Universidade de Bisha, Arábia Saudita (Ali, Hezam & Shamzan, 2023), foi encontrada uma correlação significativa entre o apoio dos professores e o empenho dos alunos nos processos de ensino-aprendizagem, demonstrando que o acompanhamento tutorial em tarefas *online* ou de recurso a TD continua a ser fundamental na construção do conhecimento por parte dos estudantes de línguas estrangeiras.

Por fim, e apesar da importância atribuída às TD, os aprendentes participantes no presente estudo valorizam a experiência instrucional. Consideram, no entanto, que seria importante que, no ensino, existisse um suporte para uma utilização adequada dos meios tecnológicos.

CONCLUSÃO

Concluiu-se que grande parte dos aprendentes entrevistados confia nas TD para aprender PLNM (de modo excessivo, na opinião dos seus professores), sendo esta confiança construída com base nas opiniões de outras pessoas, nomeadamente colegas ou professores, e na própria experiência de exploração autónoma. Ainda assim, foi também visível que essa confiança não é igual em relação a todas as TD.

Relativamente a algumas, estes sujeitos assumem ter mais desconfiança e, por isso, sentem necessidade de confirmar os *outputs* obtidos através do recurso a mais do que uma TD, da corroboração dos resultados com os de outro idioma e da consulta a falantes nativos. É, ainda, particularmente relevante assinalar a falta de orientação dada aos aprendentes de PLNM no uso das TD por parte dos professores.

A presente investigação foi conduzida num período anterior à generalização do acesso a ferramentas de Inteligência Artificial Generativa (IAG). Consideramos, mesmo assim, que os resultados apurados são importantes para a compreensão das práticas de validação dos resultados devolvidos pelas TD, no contexto do ensino e aprendizagem de PLNM, e das estratégias que os utilizadores mobilizam para a construção de conhecimento. Este estudo contribui, portanto, para melhor compreender a relação entre o aprendente, a tecnologia e a pedagogia no contexto do ensino e aprendizagem de PLNM, alertando os professores para a necessidade de incorporar estas ferramentas na prática pedagógica e de desenvolver orientações para o seu uso adequado e eficaz, de um modo que potencie efetivas aprendizagens. Hoje, este desafio coloca-se particularmente no que concerne ao papel da IAG na realização de tarefas de produção escrita, já que é necessário criar estratégias pedagógicas que, admitindo o recurso à IAG, inibam, no entanto, a transferência, para a IAG, da própria autoria dos textos a produzir. Assim, admite-se que as TD atualmente disponíveis (incluindo as que se baseiam na IAG), quando utilizadas de forma adequada, podem contribuir para um ensino-aprendizagem mais personalizado, acessível e eficiente (D'Esposito & Gatner, 2024).

Como trabalho futuro, prevê-se voltar a auscultar aprendentes e professores de PLNM, com o objetivo de explorar a evolução na forma como usam as TD, tendo em conta as transformações sociais e a evolução tecnológica que sucederam nos últimos anos, nomeadamente, a pandemia Covid-19, que gerou novas oportunidades e necessidades prementes de recurso a TD, e a proliferação de assistentes de inteligência artificial.

FINANCIAMENTO

Este trabalho é financiado por fundos nacionais, através da FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P., no âmbito do projeto UID/00460/2025 - <https://doi.org/10.54499/UID/00460/2025>, (CEIS20) e UID/04887/2025 (CELGA-ILTEC), e por fundos internacionais, no âmbito do projeto <https://doi.org/10.54499/UID/PRR2/04887/2025> (CELGA-ILTEC).

REFERÊNCIAS

- Ali, J., Hezam, T., & Shamzan, M. (2023). A study of Saudi EFL students' perspectives on the role of teachers' support for autonomous online learning. *Annals of the Faculty of Arts*, 5, 273–292.
- Amado, J. (Org.). (2017). *Manual de investigação qualitativa em educação* (3.ª ed.). Imprensa da Universidade de Coimbra.

- Bahri, H., & Mahadi, T. (2016). Google Translate as a supplementary tool for learning Malay: A case study at Universiti Sains Malaysia. *Advances in Language and Literary Studies*, 7(3), 161–167.
- Bhatt, I., & MacKenzie, A. (2019). Just Google it! Digital literacy and the epistemology of ignorance. *Teaching in Higher Education*, 24(3), 302–307. <https://doi.org/10.1080/13562517.2018.1547276>
- Bogdan, R., & Biklen, S. (1994). *Investigação qualitativa em educação*. Porto Editora.
- Buckingham, D. (2007). Digital media literacies: Rethinking media education in the age of the Internet. *Research in Comparative and International Education*, 2(1), 43–55. <https://doi.org/10.2304/rcie.2007.2.1.4>
- Buckingham, D. (2015). Defining digital literacy: What do young people need to know about digital media? *Nordic Journal of Digital Literacy*, 10(4), 263–277.
- Conselho da Europa. (2001). *Quadro europeu comum de referência para as línguas: Aprendizagem, ensino, avaliação*. Edições ASA.
- Conselho da Europa. (2020). *Common European framework of reference for languages: Learning, teaching, assessment – Companion volume*. Council of Europe.
- Cornell, R., Dean, J., & Tomas, Z. (2016). Up close and personal: A case study of three university-level second language learners' vocabulary learning experiences. *TESOL Journal*, 7(4), 823–846. <https://doi.org/10.1002/tesj.247>
- D'Esposito, M. E. W., & Gatner, S. (2024). AI in the teaching-learning of languages. *The ESPecialist*, 45(3), 134–153. <https://doi.org/10.23925/2318-7115.2024v45i3e63941>
- Direção de Serviços de Língua e Cultura. (2017). *Referencial Camões PLE*. Camões – Instituto da Cooperação e da Língua, I.P.
- Duarte, J. B. (2008). Estudos de caso em educação: Investigação em profundidade com recursos reduzidos e outro modo de generalização. *Revista Lusófona de Educação*, 11(11), 113–132.
- Eberhard, D. M., Simons, G. F., & Fennig, C. D. (Eds.). (2021). *Ethnologue: Languages of the world* (24th ed.). SIL International.
- Fredholm, K. (2015). Online translation use in Spanish as a foreign language essay writing: Effects on fluency, complexity and accuracy. *Revista Nebrija de Lingüística Aplicada a la Enseñanza de las Lenguas*, 18.
- Gall, M. D., Gall, J. P., & Borg, W. R. (2007). *Educational research: An introduction* (8th ed.). Pearson Education.
- Grizzle, A., Wilson, C., Tuazon, R., Cheung, C. K., Lau, J., Fischer, R., Gordon, D., Akyempong, K., Singh, J., Carr, P. R., Stewart, K., Tayle, S., Suraj, O., Jaakkola, M., Thésée, G., & Gulston, C. (Eds.). (2021). *Media and information literate citizens: Think critically, click wisely!* UNESCO.
- Guba, E. G., & Lincoln, Y. S. (1994). Competing paradigms in qualitative research. In N. K. Denzin & Y. S. Lincoln (Eds.), *Handbook of qualitative research* (pp. 105–117). Sage.
- Lai, C. (2019). Language learners' autonomous learning with mobile devices beyond the classroom. In J. Colpaert, A. Aerts, R. Kern, & M. Kaiser (Eds.), *CALL in context: Proceedings* (pp. 496–501). University of Antwerp.

- Matos, A., Festas, I., & Seixas, A. (2016). Digital media and the challenges for media education. *Applied Technologies and Innovations*, 12(2), 43–53. <https://doi.org/10.15208/ati.2016.04>
- Matos, A. P. M. (Coord.), Festas, I., Seixas, A. M., Bobrowicz-Campos, E., Pereira, S., Lopes, P., Tomé, V., Beça, A., Camponez, C., Moreira, A., & Brites, L. (2023). *Educação para os media em prática*. Imprensa da Universidade de Coimbra. <https://doi.org/10.14195/978-989-26-2542-3>
- Ministério da Educação. (2011). *Quadro de referência para o ensino de Português no estrangeiro (QuAREPE)*. Direção-Geral de Inovação e de Desenvolvimento Curricular.
- Pierce, R. (2008). Evaluating information: Validity, reliability, accuracy, triangulation. In *Research methods in politics: A practical guide*. Sage.
- Vieira, M. C. (2022). *Tecnologias digitais na aprendizagem de Português Língua Não Materna: A perspetiva de aprendentes e professores em contextos diversificados de aprendizagem* (Tese de doutoramento, Universidade de Coimbra). Universidade de Coimbra.
- Yin, R. K. (2009). *Case study research: Design and methods* (4th ed.). Sage.
- Yu, L.-T. (2023). A comparison of the autonomous use of technology for language learning for EFL university students of different proficiency levels. *Sustainability*, 15, 606.

Celeste Vieira

Universidade de Coimbra, CELGA-ILTEC

Email: celeste.vieira@uc.pt

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1680-1967>

Cristina Martins

Universidade de Coimbra, CELGA-ILTEC

Email: crismar@fl.uc.pt

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9335-6027>

Armanda P. M. Matos

Universidade de Coimbra, Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação, Centro de Estudos Interdisciplinares

Email: armanda@fpce.uc.pt

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0802-5870>

Direitos de Autor © 2026

Celeste Vieira, Cristina Martins, Armanda P. M. Matos

This work is licensed under a Creative Commons Attribution 4.0 International License.



Data de submissão: abril de 2025

Data de avaliação: maio de 2025

Data de publicação: janeiro de 2026